



ISSN: 2179-3786

DOI: 10.5902/2179378633563

APRESENTAÇÃO

De *Voluntas: Estudos sobre Schopenhauer* a *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*: continuidades e mudanças

Vilmar Debona

Editor da Revista Voluntas

*Professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação
em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)*

E-mail: debonavilmar@gmail.com

Se quiséssemos nos expressar em termos schopenhauerianos e com algum toque de ironia, diríamos que a *Voluntas* - a Vontade, o *Wille* - é perene, permanece, só mudando o seu fenômeno! Penso que a leitora e o leitor poderão logo constatar que isso vale também para o caso desta revista a partir do presente volume - edição 17, Volume 9, número 1, referente ao primeiro semestre de 2018. Se observados simultaneamente, o antigo e o novo título do periódico podem indicar, de imediato, tanto a continuidade quanto a mudança. Em verdade, o que muda é o subtítulo, mas de tal forma que, com ele, mudam também importantes aspectos e políticas editoriais. Um breve passeio pela aba “Sobre” da nova página, disponível em seis idiomas em <https://periodicos.ufsm.br/voluntas>, permitirá conhecer as dimensões das novas configurações da revista. Elas foram longamente pensadas, discutidas e planejadas pela Comissão Editorial e por alguns professores do Conselho Editorial.

O que motivou tais mudanças foi basicamente o desafio de manter e melhorar a qualidade dos textos publicados frente às exigências acarretadas, por exemplo, pela última classificação recebida na avaliação do Qualis/CAPES, que elevou a revista para B1. Isto é, o desafio editorial de manter e melhorar a qualidade e a quantidade de publicação de textos exclusivamente voltados para a filosofia schopenhaueriana tornou-se maior com o passar de seus quase nove anos de existência, bem como com as conquistas galgadas desde então. E, por mais que nos últimos tempos a pesquisa-Schopenhauer nacional e internacional tenha experimentado um particular florescimento, refletido em grande medida na composição dos últimos números da Revista *Voluntas*, ainda assim começamos a sentir dificuldades na composição não endógena e constante de seus números. Por essas e outras dificuldades, o desejo de

ampliar o escopo da revista impôs-se de forma natural. Decidimos, então, que o “Voluntas” do título seria suficientemente schopenhaueriano para sinalizar a continuidade dos interesses que, em 2009/2010, moveram a sua criação, mas que o seu subtítulo - que, para os familiarizados com o filósofo da vontade, soava até pleonástico em relação ao título - poderia ser mais dinâmico e aberto. Com a alteração de *Voluntas: Estudos sobre Schopenhauer* para *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, pensamos, o periódico poderia continuar publicando trabalhos especializados no pensamento schopenhaueriano, mas passar a veicular também Dossiês temáticos sobre os mais variados autores, abordagens e correntes de pensamento da área de Filosofia. Uma mudança pensada em paralelo à vinculação do periódico como atividade do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (Mestrado e Doutorado) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) a partir do corrente ano e, ao mesmo tempo, à sua implantação no sistema OJS/SEER, disponibilizado pela mesma UFSM por meio de seu Portal de Periódicos Eletrônicos (<https://periodicos.ufsm.br/>). Esta é, pois, a tríplice mudança substancial que aqui anunciamos, isto é, o modo como as edições passam a ser compostas, a vinculação ao PPGFil da UFSM e a hospedagem em uma nova plataforma.

Mas detalhemos estas alterações, que são acompanhadas por outras não menos importantes, assim como por continuidades.

A referida continuidade das publicações especializadas na filosofia schopenhaueriana, por exemplo, se dará mediante a criação de uma Seção intitulada *Estudos Schopenhauerianos*, a ser publicada como Fluxo Contínuo em todos os números. Desse modo, cada número da revista passará a ser dividido em duas partes: uma Seção dedicada à pesquisa-Schopenhauer, que dá continuidade ao perfil original do periódico, e um Dossiê sobre quaisquer autores, abordagens e correntes de pensamento da área de Filosofia. Para o caso dos Dossiês temáticos, os números serão intercalados de acordo com os interesses das três linhas de pesquisa do PPGFil da UFSM, quais sejam, (1) Ética normativa, metaética e ética aplicada, (2) Linguagem, realidade e conhecimento, e (3) Fenomenologia e compreensão. Além disso, a revista publicará, eventualmente, números especiais. Esta mudança, no entanto, passará a valer efetivamente somente a partir de 2019, quando também mudará a periodicidade da revista de *semestral* para *quadrimestral*. Os números de 2018, que já estavam encaminhados antes dessas reformulações, ainda serão exclusivamente “schopenhauerianos” e semestrais.

A vinculação efetiva da revista como atividade do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSM implicou na sua conseqüente desvinculação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), vínculo que foi apenas formal entre os anos de 2015 e 2018, mas cuja colaboração beneficiou o periódico e pela qual gostaria de registrar um agradecimento em nome de toda a equipe da revista.

Ao lado destas mudanças permanece o seguinte perfil originário: uma revista especializada na filosofia schopenhaueriana - ainda que não mais dedicada de forma exclusiva a ela -, o que se pode verificar a partir de três itens: i) a continuidade da revista como atividade da Seção Brasileira da Schopenhauer-Gesellschaft; ii) a mencionada veiculação da Seção de Fluxo Contínuo Estudos Schopenhauerianos, a partir de 2019, em cada número regular; e iii) a permanência do mesmo ISSN, dado que, conforme nos assegurou o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), “alteração de subtítulo não implica em mudança de registro”. Sobre este último item, é preciso dizer que o “Internacional” do subtítulo pretende destacar uma característica que a revista exhibe desde a sua criação, o que se pode notar pela composição de seu Conselho Editorial, agora ampliado em vista do ajuste de seus objetivos.

Destaco, por fim, que com a referida implantação no sistema OJS/SEER, via Portal de Periódicos da UFSM, todos os números anteriores, no total de dezesseis, estão sendo migrados para a nova plataforma, mas que, enquanto a migração não for concluída, eles permanecem disponíveis na antiga página do periódico (em <http://www.revistavoluntas.com.br/anteriores.html>). Um benefício advindo desta mesma implantação e vinculação à UFSM é a atribuição do DOI (*Digital Object Identifier*) para todos os textos da revista, ou seja, para os que serão publicados a partir da presente edição, mas também para todos os já publicados desde a criação do periódico. Esta é, diga-se, uma conquista importante, almejada há anos, e certamente será uma dentre tantas outras que a revista colherá a partir desta sua nova fase de trabalhos.

O presente Vol. 9, N. 1 (jan.-jun. 2018) é composto por 13 artigos, além do Editorial da Prof^a Maria Lúcia Cacciola, Presidenta da Seção Brasileira da Schopenhauer-Gesellschaft, todos resultantes das Conferências apresentadas durante o *VIII Colóquio Internacional Schopenhauer*, realizado em Curitiba-Paraná entre os dias 28 de novembro e 01 de dezembro de 2017, no Goethe-Institut Curitiba e na Universidade Federal do Paraná. O Colóquio, organizado pelo Prof. Antonio Edmilson Paschoal e por quem escreve, teve como temática geral *Schopenhauer: a filosofia e o filosofar*. Os conferencistas são renomados pesquisadores do pensamento schopenhaueriano, provindos de diferentes Universidades e Centros de Pesquisa brasileiros, da Alemanha, da Itália e do Japão. O *VIII Colóquio Internacional Schopenhauer* deu continuidade a encontros bianuais que já se consolidaram no cenário filosófico brasileiro. Como nas outras edições, o evento reuniu especialistas brasileiros e estrangeiros, assim como pesquisadores iniciantes, para debates sobre questões específicas da filosofia schopenhaueriana, sobre articulações desta com outros pensamentos e sobre possíveis ressonâncias da mesma na cultura contemporânea em geral.

Cabe-nos agradecer a todas e todos os autores das Comunicações, cujos textos serão publicados em breve num volume e-book pela Editora Fi (Porto Alegre, 2018), bem como a todos os que contribuíram para a realização do evento. Renovo aqui os agradecimentos especiais ao Prof. Antonio Edmilson Paschoal, anfitrião do Colóquio na UFPR, sem a colaboração do qual o evento não lograria êxito. Agradeço também ao apoio financeiro da CAPES, que aprovou recursos mediante edital PAEP; ao Departamento e ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPR, pelos apoios financeiro e técnico; ao Núcleo de Estudos Nietzscheanos da UFPR; ao Instituto Cultural Ítalo Brasileiro (São Paulo); à Dr^a Claudia Römmelt, diretora do Goethe-Institut Curitiba, pela agradável recepção durante a abertura e as primeiras conferências do Colóquio; ao Prof. Matthias Kößler, presidente da Schopenhauer-Gesellschaft (Alemanha), pelos costumeiros apoios, participação e interesse; às Seções Brasileira, Italiana e Japonesa da Schopenhauer-Gesellschaft, em nome de seus respectivos presidentes ou representantes: Prof^a. Maria Lúcia Cacciola, Prof. Domenico M. Fazio e Prof. Yasuo Kamata; e a todos os vinte e seis professores conferencistas, nacionais e estrangeiros, pelas renovadas contribuições à Pesquisa-Schopenhauer.

O número se encerra com uma resenha da recém-publicada tradução inédita do Prof. Domenico M. Fazio, do alemão para o italiano, de todas as cartas entre Schopenhauer e seus discípulos - A. Schopenhauer. *Carteggio con i discepoli*. 2 volumes. Domenico M. Fazio (Org.). Lecce: Pensa MultiMedia, 2018 (Schopenhaueriana, 12).

Boa leitura!